DIDATICA NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS NA PRÁTICA DOS PROFESSORES

Fernando Rocha Paixão[[1]](#footnote-1)

Meire Moura Soave Rodrigues ²

**Resumo**

O trabalho de cunho bibliográfico aborda sobre a didática no Ensino Superior. O estudo mostrou que didática é um das ferramentas fundamentais para a constituição do professor universitário, pois, diz respeito ao fazer pedagógico sendo um instrumento de mediação que se baseia nas diferentes disciplinas da área de fundamentos, a compreensão do processo ensino-aprendizagem e a busca de formas de intervenção na prática pedagógica. No entanto, as pesquisas demonstram que muitos professores encontram dificuldade para desenvolver um trabalho de qualidade, pela falta de formação que contemple as especificidades que o ensino superior exige. Portanto, o grande desafio é a necessidade do docente universitário ter uma formação adequada para que ele possa responder satisfatoriamente às demandas da atualidade, para, além de dominar o conteúdo que ensina, as técnicas didático-pedagógicas, reflita sobre sua prática e tenha claro que é responsável também, pela formação das próximas gerações que irão reger o país e a educação futura. Compreende-se então, que o professor que almeja melhorar sua capacidade profissional e didática de ensino, além da reflexão e busca constante relacionado ao conteúdo, precisa viver em uma estado contínuo e permanente de aprendizagem e estudos, haja vista, as mudanças constantes que ocorrem principalmente proporcionadas pelas novas tecnologias.

**Palavras-chave**: Ensino Superior; Didática; Formação continuada.

**Abstract**

The bibliographical work deals with didactics in Higher Education. The study showed that didactics is one of the fundamental tools for the constitution of the university professor, because it concerns the pedagogical doing as a mediating instrument that is based on the different disciplines of the fundamentals area, the understanding of the teaching-learning process and the search of forms of intervention in pedagogical practice. However, research shows that many teachers find it difficult to develop quality work because of the lack of training that takes into account the specificities that higher education demands. Therefore, the great challenge is the need for the university professor to have adequate training so that he can respond satisfactorily to the demands of the present time, in addition to mastering the content that teaches, didactic-pedagogical techniques, reflect on his practice and be clear that is responsible also for the formation of the next generations that will govern the country and the future education. It is understood, therefore, that the teacher who wants to improve his professional and didactic teaching capacity, in addition to constant reflection and search related to content, must live in a continuous and permanent state of learning and studies, given the constant changes that occur mainly provided by new technologies.

**Key Words:** Higher Education; Didactics; Continuing education.

**Introdução**

O trabalho do educador no ensino superior tem sido tema de estudos, pelo fato de apresentar muitos desafios na prática diária, tendo em vista as especificidade que envolvem o ensino/aprendizagem e consequentemente a relação professor/aluno, ou seja, a didática que envolve a ação pedagógica.

Pode-se dizer, que a didática é um das ferramentas fundamentais para a constituição do professor, pois os princípios necessários para a prática pedagógica estão fundamentados nela. Para Libâneo (1991), a didática aborda sobre a teoria do ensino de uma forma geral. De como a disciplina é compreendida num contexto ordenado, intencional, de pesquisa e prática.

Para o autor, a didática ocupa um lugar especial na formação teórica e prática dos professores, pois consiste em dirigir, organizar, orientar e estimular a aprendizagem dos alunos independentemente da modalidade.

Dessa forma, pensar em didática no ensino superior, remete a formação docente, haja vista a necessidade de um trabalho voltado a formação de cidadãos reflexivos, como também, que atenda as exigências da sociedade quanto ao mercado de trabalho.

No entanto, ainda não há uma preparação específica para o professor que queira adentrar ao ensino superior, resultando muitas vezes em práticas que não condizem com a modalidade. Rodrigues et. al. (2016), pontua que a docência na Educação Superior não pode ser praticada apenas por especialistas em determinada área do conhecimento que podem ser proporcionado pelo mestrado ou doutorado, ou por professores que buscam complementar seu salário, sem pensar na prática. Para Perrenoud (2000) é imprescindível um profissional que busque sua própria formação de forma contínua e que de fato, domine os conteúdos a serem trabalhados, superando a visão fragmentada de ensino.

Assim, como requisito para conclusão do curso de pós-graduação lato sensu em Docência Universitária oferecido pela Faculdades Integradas de Diamantino - FID, esse trabalho trata-se de um estudo bibliográfico sobre a didática no Ensino Superior e busca conhecer qual o perfil e desafios dos professores que atuam nessa modalidade de ensino. Busca-se portanto, responder as indagações: Como os professores do ensino Superior desenvolvem seu trabalho, haja vista que sua formação está inicialmente direcionado ao Ensino Básico e qual a contribuição da didática nesse contexto?

**A didática e o trabalho docente**

Independentemente do nível de atuação, seja educação Infantil, Ensino fundamental, Médio ou Ensino Superior, o trabalho do professor aos poucos, terá características peculiares da modalidade em que atua. Ou seja, nas palavras de Tardif (2002, p.54), “os saberes experienciais não são saberes como os demais, são, ao contrário, formados de todos os demais, mas retraduzidos, ‘polidos’ e submetidos às certezas construídas na prática e na experiência”.

Especificamente para o ensino superior, não há uma formação específica que capacite o professor a atuar nessa modalidade, no entanto, lei de Diretrizes e Bases –LDB 9394/96 orienta que o profissional que atua no Ensino Superior deva ser preparado nos cursos de pós graduação em lato senso ou stricto senso e que no quadro de docentes tenham parte dos profissionais com stricto senso, como forma de fortalecer o quadro de professores, conforme pontua o Artigo 52:       “II - um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado”; e Artigo 66: “a preparação para o exercício do magistério superior far‐ se‐á em nível de pós‐graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”.

No entanto, conforme Prigol e Behrens (2014), o conhecimento aprofundado sobre determinado assunto proporcionado pelo mestrado ou doutorado, não capacita o professor para atuar no ensino superior, haja vista as várias situações que envolvem a ação pedagógica.

As autoras pontuam em seus estudos que os professores que atuam no ensino superior são profissionais que no geral são profissionais liberais ou licenciados do ensino básico. Ao adentrarem no Ensino Superior, não possuem uma formação específica para tanto e vão adaptando sua prática diante as necessidades diárias, conforme as considerações que seguem:

Hoje, sabemos que o conhecimento é transitório, não está pronto e acabado, estamos sempre em processo de construção, isto leva a identificar que a formação precisa ser continua, exigindo do professor atualização constante para que possa ter uma prática pedagógica condizente com as necessidades da contemporaneidade (PRIGOL E BEHRENS,2014, p. 4)

Nessa perspectiva, Barbosa (2011) afirma que de fato não há formação específica para os professores atuarem no ensino superior, porem tem “a necessidade de as instituições de Ensino Superior desenvolverem programas de preparação de seus professores para o ensino da docência” (BARBOSA, 2011, p. 11).

Para a autora, a didática diz respeito ao “como fazer” e faz a ligação entre sujeito e objeto e precisa estar pautado em várias disciplinas.

Trata-se de instrumento de mediação, sendo portanto, importante que se baseie nas diferentes disciplinas da área de fundamentos. Sua especificidade é garantida pela preocupação com a compreensão do processo ensino-aprendizagem e a busca de formas de intervenção na prática pedagógica (BARBOSA, 2011, p. 12).

Continuando, a autora diz que a didática envolve a aprendizagem na perspectiva multidimensional e que as dimensões humanas, técnicas e política social da pedagógica devem ser trabalhadas de forma articuladas. Trata-se portanto, de construir caminhos de forma coletiva, pensando numa prática significativa. A autora enfatiza que “é pensando a prática pedagógica concreta, articulada com a perspectiva de transformação social que emergirá uma nova configuração para a didática (BARBOSA, 2011, p. 12). Assim, como forma de melhorar a prática, muitas universidades têm se mobilizado no sentido de organizar momentos de estudos, palestras, seminários, programas de pós graduação, incentivando à pesquisa e a busca de novas metodologias para a ação pedagógica, sempre com foco na aprendizagem dos alunos, como destaca Almeida (2015).

A necessidade do professor repensar sua prática pedagógica é fundamental para a construção do conhecimento e problematização de hipóteses. O professor reflexivo vai além dos muros da escola, pesquisa, inova e transforma. Aplicar métodos inovadores na didática do ensino superior, como pesquisas voltadas para o meio social, partindo de sua realidade e abrangendo essas pesquisas para uma amplitude, desenvolverá no aluno uma capacidade crítica e reflexiva dos conteúdos assimilados (ALMEIDA, 2015, p. 5)

Nesse sentido, a didática utilizada pelo professor pode instigar ou não o aluno a buscar o conhecimento, sendo então necessária a constante procura de novas maneiras de ensinar e aprender. Para Zabala (1998, p.186) “as atividades do ensino devem promover aprendizagens mais significativas e funcionais possíveis, que tenham sentido e desencadeiem uma atitude favorável para realizá-las”.

**Professor do Ensino Superior: concepções e prática**

Nos últimos anos tem aumentado consideravelmente o número de instituições que ofertam curso superior no país e de acordo com Almeida (2011), aumentam também as preocupações em relação aos professores que estarão nas instituições e a qualidade dos resultados que serão obtidos. Para a autora, “ a qualificação é fator fundamental no fomento da qualidade em qualquer profissão, especialmente na educação, que experimenta constantes mudanças” (ALMEIDA,2011, p.15).

No entanto, é fato que muitos professores não estão preparados para tal função, uma vez que em sua maioria, não receberam formação para atuarem nessa modalidade de ensino. Para Benedito (1995) citado por Barbosa (2011, p. 13), o professor universitário aprende a sê-lo “mediante um processo de socialização em parte intuitiva, autodidata ou seguindo a rotina dos outros. Isso se explica, sem dúvida, devido a inexistência de uma formação específica como professor universitário”. Mas essa prática não é suficiente, é preciso buscar o conhecimento necessário para atuar nessa modalidade de ensino.

Para Pereira e Behrens (2010) citado por Rodrigues et. al. ( 2016,p. 45), o professor do ensino superior “precisa ter afinidade, intimidade e competência com a profissão onde precisa assumir uma postura dinâmica, interativa, criativa, crítica, diferenciada e reflexiva, bem como ter propriedade de conhecimento e práticas inovadoras”. Corroborando, Perrenoud (2000), pontua que os profissionais da educação necessitam adquirir novas competências para se motivarem na prática, de modo que a educação atinja seus objetivos, ou seja, sejam melhorados, frente às aprendizagens essenciais aos profissionais de hoje.

Ribeiro e Nascimento (2015), pontuam que o professor precisa estar atento as novas tecnologias e buscar conhecimento que atenda ao público cada vez mais exigente.

A sociedade Brasileira vive a era do conhecimento e das inovações tecnológicas, portanto, ante a atual conjuntura, no qual se encontra inserido o modelo educacional vigente, os profissionais do ensino superior, cada vez mais, estão conscientes da necessidade de mudança de comportamento enquanto docentes. Para a melhoria da prática de docência universitária é necessário algo mais, não basta ter o domínio do conteúdo da disciplina a ser ministrada e competência profissional, é necessário, também, que se tenha competência pedagógica para tal pratica ( RIBEIRO E NASCIMENTO, 2015, apud RODRIGUES et.al. 2016, p. 46).

Considerando a diversidade de cursos oferecidos, é necessário um corpo docente diversificado e qualificado para atender as expectativas dos alunos.

Assim, levando em consideração que existe um vasto campo para atuação no ensino superior, mas que é necessária uma didática que contemple as exigências do ensino de qualidade. Como desenvolver o trabalho com competência e qualidade, haja vista tanta adversidade?

Prigol e Behrens (2014, p.5) pontuam que para atuar hoje no Ensino Superior o profissional precisar ser “critico, criativo, autônomo, competente, apto para enfrentar os desafios postos na contemporaneidade, desenvolver habilidades e capacidades de gestar soluções, oferecendo respostas aos diversos problemas a serem enfrentados”. Para as autoras, para que os professores possam acompanhar tantas exigências é necessário superar a postura de transmissor para facilitador, mediador, ter domínio dos conteúdos, método e estratégias de aprendizagem.

Para Rios (2016) reportando-se a Rodrigues (2006) enfatiza que o bom professor é um sujeito dinâmico, organizado e competente no que faz.

Um bom professor é aquele que apresenta competência de explicar o conteúdo de forma clara e objetiva e é caracterizado por um alto nível de conhecimento, habilidade de organizar o conteúdo, capacidade de motivar os alunos, competência para avaliar e repensar sua prática, focada na aprendizagem do aluno ( RODRIGUES,2006 apud RIOS et al 2016, p.142).

A autora ainda salienta que, o professor deve promover reflexões, ressignificar sua prática e forma de avaliar, promovendo dessa forma o sucesso e não o fracasso dos alunos. Para Tardif (2007), um professor competente e comprometido com sua prática, não transmite apenas conhecimento, ele também consegue fazer com que o aluno reflita e saiba o que fazer com o que aprendeu. Ou seja, ter a capacidade para colocar em prática no seu cotidiano, o conteúdo aprendido.

Ao encontro das palavras da autora, percebe-se que a didática do professor universitário é extremamente importante, pois é por meio dele que o aluno se qualifica e coloca em prática o aprendido.

De fato são muitos os desafios que envolvem o fazer pedagógico do professor que atua no ensino superior. É uma busca constante pelo saber.

Assim, um dos grandes desafios é a necessidade do docente universitário ter uma formação adequada para que ele possa responder satisfatoriamente às demandas da atualidade. Além de dominar o conteúdo que ensina, as técnicas didático-pedagógicas, saber dosar o conteúdo, avaliar e refletir sobre sua prática, ele precisa estar constantemente lendo e pesquisando, a fim de produzir o saber. O professor universitário precisa desenvolver competências específicas, pessoais e profissionais para atender às exigências da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (RIOS et al 2016, p.150).

Contudo, os profissionais que atuam no ensino superior devem ter claro que são responsáveis também pela formação das próximas gerações que irão reger o país e a educação futura. Para isso, a formação deve ir além de preparar nos profissionais para atuarem no mercado de trabalho. Precisa-se formar para a vida.

**Considerações finais**

Através dos estudos realizados, constatou-se que de fato não há uma formação específica para os professores que passam a atuar no ensino superior. No entanto, há a necessidade da busca por conhecimentos para seja possível colocar em prática uma didática que favoreça a formação dos acadêmicos de forma significativa.

Constatou-se que a falta de formação específica para professores universitários, faz com que muitos professores optem por copiar a própria experiência vivida enquanto aluno em seu tempo escolar para trabalhar em sala de aula, reproduzindo experiências tradicionais de ensino que não condizem com a atualidade.

Assim, para além dos conhecimentos específicos, é imprescindível que o professor tenha visão social, cultural, política e econômica, para que capaz de articular o currículo com a teoria, a ética, a competência e o bom relacionamento com os alunos.

Compreende-se então, que o professor que almeja melhorar sua capacidade profissional e didática de ensino, além da reflexão e busca constante em relação ao conteúdo, precisa viver em um estado contínuo e permanente de aprendizagem e estudos, haja vista, as mudanças constantes que ocorrem principalmente as proporcionadas pelas novas tecnologias.

**Referências**

ALMEIDA, Helio Mengueira de. **Didática no Ensino Superior: práticas e desafios**. Revista Estação Científica. N. 14, Juiz de Fora-MG, 2015.

BARBOSA, Jane Rangel Alves. **Didática no Ensino Superior**. 2 ed. - Curitiba:IESDE Brasil S.A., 2011.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 9394/96. MEC/SEB. Brasília, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto alegre: Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**: Lisboa: Dom Quixote, 1993.

PRiGOL, Edna Liz; BEHRENS, Marilda Aparecida. **A formação continuada do docente do ensino superior e sua relação com sua prática pedagógica**. X ANPED SUL, Florianopolis, 2014.

RIOS, Gilma Maria et al. **Qualidades de um professor universitário: perfil e concepções de prática educativa**. Ensino Em Re-Vista.- Uberlândia, MG. v.23, n.1, jan./jun. 2016.

RODRIGUES, Jussara Martins; et al. **Didática no ensino superior: desafios e perspectivas**. Revista Panorâmica on-line. Barra do Garças-MT. Vol. 20.p. 39-53, jan a jul, 2016.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo**: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

1. Graduado em Administração pela Universidade Estadual de Mato Grosso –UNEMAT, e-mail: [fe\_roccha12@live.com](mailto:fe_roccha12@live.com). Aluno do curso de Pós Graduação Lato Senso em Docência Universitária, oferecido pela Faculdades integradas de Diamantino-FID.

   ² Doutora em Ciência da Educação, Mestra em Educação para o Desenvolvimento Sustentável, e-mail: [drasoave@hotmail.com](mailto:drasoave@hotmail.com). [↑](#footnote-ref-1)